GUIA VISUAL • 2026

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Da pesquisa à exposição.

Guia visual para criar pôsteres científicos, cartazes informativos, folders e cartilhas.

Como transformar a investigação criminológica em uma apresentação clara, rigorosa e visualmente envolvente.



PUBLICAÇÃO ARENA SOCIOLÓGICA
Série Comunicação Científica • Edição 2026

Por que este guia?

Comunicação científica não é acabamento: é parte da produção e circulação do conhecimento.

DA PESQUISA AO PÚBLICO

Uma investigação pode reunir boas fontes, métodos consistentes e interpretações relevantes, mas seu alcance depende também de como seus resultados são compartilhados. Comunicar bem é tornar o argumento compreensível sem sacrificar a complexidade da análise.

Pôsteres, cartazes, folders e cartilhas são instrumentos diferentes de comunicação. Não são simplesmente recipientes para textos prontos: cada formato exige escolhas sobre o que priorizar, o que explicar, o que representar visualmente e o que deixar como referência para aprofundamento.

Este guia foi elaborado a partir de experiências de ensino, pesquisa e divulgação científica em Criminologia e ciências sociais. Destina-se a estudantes, pesquisadores, educadores e equipes que desejam transformar uma investigação em materiais públicos, acessíveis, verificáveis e visualmente bem resolvidos.

TRÊS COMPROMISSOS DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

01

CLAREZA

Organizar a leitura e explicar conceitos sem jargões desnecessários.

02

EVIDÊNCIA

Distinguir dados, argumentos, fontes e hipóteses.

03

RESPONSABILIDADE

Respeitar pessoas, contextos, fontes e limites da pesquisa.

A pergunta essencial não é “como preencher a página”, mas “o que o leitor precisa compreender”.

Antes de diagramar, pense.

A comunicação visual começa com a pergunta de pesquisa — não com a escolha de um modelo pronto.

OBJETIVO DA EXPOSIÇÃO

Não basta narrar um crime. É necessário mostrar o que a investigação permite compreender sobre violência, instituições, justiça e sociedade.

01 O que aconteceu?

Contextualize o caso e selecione os acontecimentos essenciais.

02 Qual é o problema?

Diga qual questão criminológica orientou a investigação.

03 Como interpretar?

Conecte evidências, autores, conceitos e argumentos.

04 O que aprendemos?

Apresente resultados, limites e conclusões fundamentadas.

PRINCÍPIO DE PRODUÇÃO

Pesquisa primeiro. Forma depois. O pôster, o folder ou a cartilha devem servir à explicação do caso. Imagens e efeitos visuais só têm valor quando ampliam a compreensão.

Um formato, uma finalidade.

Os produtos podem ser combinados, desde que cada um tenha uma função clara na exposição.

PÔSTER CIENTÍFICO

Sintetizar uma investigação

Apresenta problema, método, referencial, resultados e conclusões. É a peça principal da pesquisa.



CARTAZ INFORMATIVO

Comunicar uma ideia forte

Evidencia uma questão, um conceito, um dado ou uma reflexão com leitura muito rápida.



FOLDER

Permitir que a ideia circule

Material dobrável e sintético, ideal para levar um resumo da investigação para casa.



CARTILHA

Ensinar e aprofundar

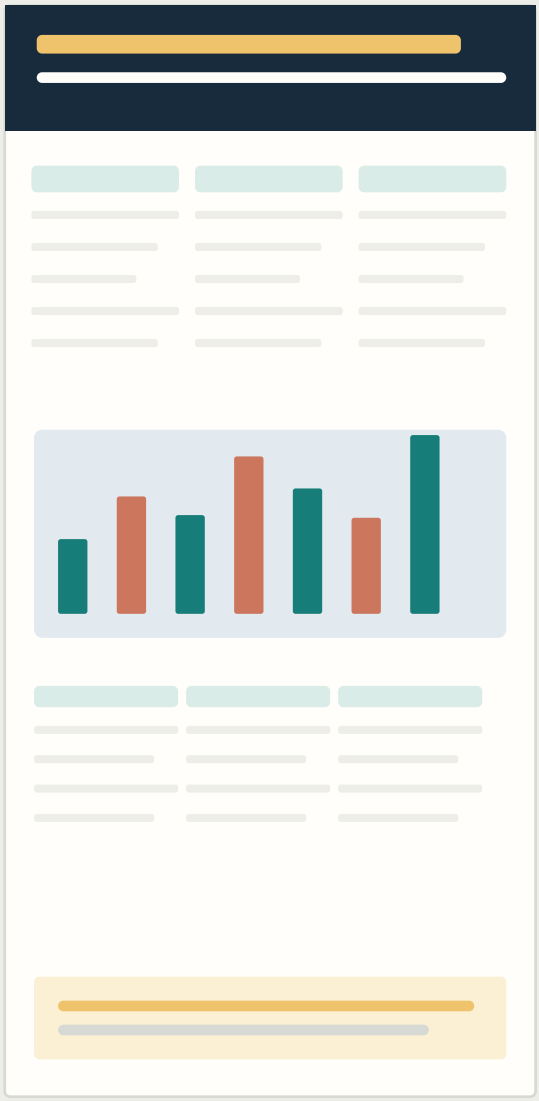
Pequena publicação educativa com explicações, exemplos, perguntas e fontes para consulta.



Não é necessário produzir tudo. Uma peça bem planejada e bem fundamentada vale mais do que vários produtos repetitivos.

A anatomia de um bom pôster.

A leitura deve revelar, em poucos minutos, o caminho completo da investigação.



MODELO ESQUEMÁTICO

01 Título

Apresente o caso e o problema criminológico.

02 Identificação

Informe autoria e vínculos relevantes.

03 Contexto

Situar o caso sem reproduzir toda a cronologia.

04 Problema e objetivo

Formule a pergunta e diga o que investigou.

05 Teoria

Nomeie conceitos e autores efetivamente utilizados.

06 Método

Explique como as fontes foram selecionadas e analisadas.

07 Resultados

Mostre o que foi encontrado e interpretado.

08 Conclusões

Apresente os principais aprendizados da análise.

09 Referências

Indique as fontes e, se útil, a bibliografia completa via QR Code.

EXEMPLO DE TÍTULO

Caso Escola Base: mídia, acusação pública e construção social da culpa.

Faça o pôster respirar.

A hierarquia visual deve conduzir o olhar: título → ideia principal → evidências → conclusões.

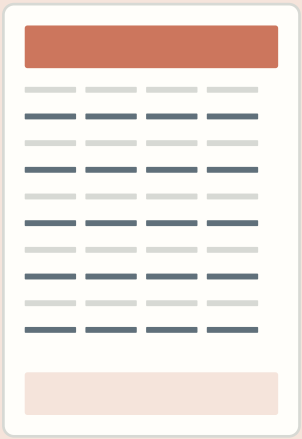
ESCALA DE LEITURA

TÍTULO DA PESQUISA

Subtítulo ou seção

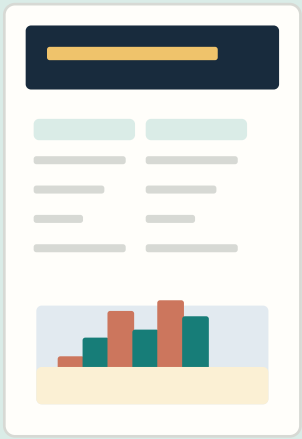
Corpo do texto: poucas linhas, boa separação entre blocos e fontes que resistam à leitura a alguma distância.

O QUE EVITAR E O QUE BUSCAR



EVITE

Excesso de texto, fonte pequena e competição visual.



PREFIRA

Respiro, blocos claros e informação selecionada.

ANTES DE MANDAR IMPRIMIR

Faça o teste da distância: afaste-se um ou dois metros. Você ainda lê o título e identifica os blocos centrais? Para um pôster A1, tamanhos aproximados de 60–80 pt (título), 30–40 pt (subtítulos) e 24–28 pt (texto) podem servir de ponto de partida, conforme espaço e conteúdo.

Uma ideia que prende o olhar.

Ao contrário do pôster científico, o cartaz trabalha uma mensagem central, curta e memorável.

CARANDIRU

Quem controla a violência do Estado?

Violência institucional, direitos e responsabilização.

EXEMPLO DIDÁTICO

AMARILDO

Quem desaparece sem deixar rastros?

Desaparecimento forçado, violência policial e memória.

EXEMPLO DIDÁTICO

ÂNGELA DINIZ

Quando a vítima é julgada.

Violência de gênero e discursos que justificam a agressão.

EXEMPLO DIDÁTICO

TRÊS REGRAS PARA FUNCIONAR

01 / Uma mensagem	Escolha um conceito, uma questão ou um dado verificável.
02 / Leitura rápida	Use poucas palavras, tipografia forte e contraste.
03 / Contexto suficiente	Mostre a fonte e explique o sentido da informação.

Impacto visual não é sensacionalismo. Evite imagens degradantes e exploração da dor.

Seis faces. Uma síntese.

O folder deve funcionar como material de consulta rápida, mesmo depois da apresentação.

Exemplo de conteúdo para um folder de três dobras. As posições abaixo representam uma sequência de leitura, não o esquema técnico de impressão.

01

CAPA

Título, imagem pertinente e identificação do caso.

02

CONTEXTO

O que aconteceu? Por que o caso importa?

03

PROBLEMA

Qual questão criminológica está em análise?

04

ANÁLISE

Dois ou três argumentos sustentados pela pesquisa.

05

REFLEXÕES

O que o caso revela sobre crime, justiça e sociedade?

06

FONTES

Referências essenciais, autoria e QR Code opcional.

DICA DE PRODUÇÃO

Faça uma **impressão de teste** antes de produzir cópias. A ordem externa e interna dos painéis depende do tipo de dobra; confira a montagem, os recuos, as margens e a legibilidade.

Explique, não apenas informe.

A cartilha traduz conceitos em linguagem compreensível sem abandonar o rigor científico.

01

APRESENTAÇÃO

Para que serve esta cartilha?

02

CONHEÇA O CASO

Contexto e acontecimentos essenciais.

03

ENTENDA O CONCEITO

Dois ou três conceitos criminológicos.

04

O QUE A PESQUISA REVELOU

Dados, análises e interpretações.

05

PARA REFLETIR

Perguntas e situações para pensar.

06

SAIBA MAIS

Fontes e materiais para consulta.

DA LINGUAGEM TÉCNICA À EXPLICAÇÃO DIDÁTICA

Evite: “O caso exemplifica processos de etiquetamento social.”

Prefira: “O etiquetamento social ajuda a compreender como uma pessoa passa a ser publicamente identificada como desviante ou criminosa, mesmo antes de uma condenação.”

Toda escolha visual comunica.

É preciso distinguir ilustração, evidência documental, interpretação e representação sensacionalista.

IMAGENS E FOTOGRAFIAS

Use imagens que contextualizem o caso. Identifique autoria e origem e verifique as condições de uso.

LINHAS DO TEMPO

Selecione marcos relevantes: fatos, investigações, decisões e repercussões. Não confunda cronologia com análise.

GRÁFICOS E TABELAS

Indique fonte, período e unidade de medida. Um gráfico só é bom quando ajuda a interpretar um dado real.

QR CODES E RECURSOS DIGITAIS

Aponte para bibliografia, vídeos ou materiais complementares. Teste links, permissões e acesso público.

CUIDADO COM A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

É possível utilizar ferramentas digitais para **revisar textos, organizar fontes, esquematizar conteúdos** e diagramar. A autoria deve conferir fatos, referências e interpretações.

RESPONSABILIDADE NO TRATAMENTO DOS CASOS

Não apresente imagens sintéticas como registros reais. Diferencie acusação de condenação, preserve a dignidade das pessoas envolvidas e evite exposição gratuita de vítimas ou cenas de sofrimento.

Do conteúdo ao acabamento.

Uma boa apresentação é construída por etapas, com revisão científica antes da revisão estética.

01 **REUNIR FONTES**

Textos acadêmicos e documentos confiáveis.

02 **ESCOLHER O RECORTE**

Uma pergunta e três ideias principais.

03 **ESBOÇAR O ROTEIRO**

O que entra e o que fica de fora?

04 **REVISAR CONTEÚDO**

Conferir nomes, datas, conceitos e dados.

05 **DIAGRAMAR**

Hierarquia, contraste, espaços e imagens.

06 **TESTAR**

Impressão, leitura, links e apresentação oral.

FERRAMENTAS ÚTEIS — ESCOLHA CONFORME A TAREFA

CANVA

Modelos de pôsteres, folders e cartilhas.

SLIDES / POWERPOINT

Controle de layout e colaboração.

DOCS / WORD

Redação e revisão de textos mais longos.

NOTEBOOKLM

Consulta e síntese de fontes carregadas.

Atenção: respostas automáticas devem ser cotejadas com os documentos originais.

A exposição também ensina.

A organização do espaço e a apresentação oral fazem parte da comunicação científica.



FALA INICIAL

Prepare uma explicação de **2 a 3 minutos** para apresentar o caso, a pergunta da pesquisa, os conceitos centrais e as conclusões.

ORGANIZAÇÃO

Teste equipamentos e QR Codes, mantenha materiais acessíveis e distribua responsabilidades.

EXERCÍCIO DE REVISÃO — LEITURA ENTRE PARES

Antes de finalizar, mostre o rascunho a outra pessoa. Convide-a a responder, oralmente ou por escrito:

1. O que ficou imediatamente claro?
2. O que ficou confuso ou difícil de ler?
3. Qual conceito criminológico precisa aparecer melhor?

Checklist de revisão final.

Use esta página na revisão do produto e na preparação da apresentação.

CONTEÚDO E PESQUISA

- [ ] O título indica o tema e o recorte criminológico.
- [ ] O caso está contextualizado sem excesso de narrativa.
- [ ] Problema, objetivo e metodologia são identificáveis.
- [ ] Conceitos e autores são aplicados ao caso.
- [ ] Há resultados, interpretação e conclusões.
- [ ] As fontes e referências foram conferidas.

APRESENTAÇÃO E CUIDADO ÉTICO

- [ ] Título, subtítulos e textos estão legíveis.
- [ ] Imagens, gráficos e cores têm função informativa.
- [ ] A escrita foi revisada e os QR Codes funcionam.
- [ ] Fatos, acusações e decisões não são confundidos.
- [ ] Vítimas e pessoas envolvidas são tratadas com respeito.
- [ ] Todos os integrantes conseguem explicar a pesquisa.

PERGUNTA DECISIVA

O que queremos que o visitante compreenda sobre crime, violência, justiça e sociedade depois de conhecer nossa pesquisa?

Quem produz este guia.

Uma publicação da Arena Sociológica, construída no encontro entre pesquisa, formação e divulgação científica.

As informações biográficas abaixo destacam trajetórias e temas de atuação relevantes para esta publicação. A autoria do material é compartilhada pelos três nomes indicados na ficha editorial.

01

Aknaton Toczek Souza

PROFESSOR E PESQUISADOR

Doutor em Direito e em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná. Atua em Criminologia, Sociologia do Direito, segurança pública, violência e direitos humanos. É coordenador-geral da Arena Sociológica.

02

Malena Elis Monserrat

PESQUISADORA EM FORMAÇÃO

Graduanda em Direito, com participação em pesquisas sobre sociabilidades digitais, conservadorismo e discursos punitivos nas redes sociais, no campo dos estudos jurídicos e sociais.

03

Maria Eduarda Knabach Simadon

PESQUISADORA EM FORMAÇÃO

Desenvolve estudos na área jurídica, com investigação apresentada em evento acadêmico sobre violência sexual intrafamiliar e os desafios de proteção às vítimas infantis.

Produção e créditos.

Informações editoriais, autoria e vínculos de pesquisa associados à publicação.

DA PESQUISA À EXPOSIÇÃO

Guia visual para criar pôsteres científicos, cartazes informativos, folders e cartilhas

Publicação digital • 1ª edição • 2026

ELABORAÇÃO E PRODUÇÃO	Aknaton Toczek Souza Malena Elis Monserrat Maria Eduarda Knabach Simadon
PROJETO EDITORIAL	Arena Sociológica
EDIÇÃO E REVISÃO	Equipe autora, com apoio de ferramentas digitais de produção editorial.
PROJETO GRÁFICO	Diagramação e elementos visuais desenvolvidos com auxílio de ferramentas digitais
LOCAL E ANO	Pelotas (RS), 2026

CITAÇÃO SUGERIDA

SOUZA, A. T.; MONSERRAT, M. E.; SIMADON, M. E. K. Da pesquisa à exposição: guia visual para criar pôsteres, cartazes, folders e cartilhas. Pelotas: Arena Sociológica, 2026.

FONTES PARA IDENTIFICAÇÃO ACADÊMICA

Arena Sociológica (equipe); registros acadêmicos públicos da UCPel e do Congresso de Iniciação Científica da UFPel.



ARENA SOCIOLÓGICA

Pesquisa que circula. Conhecimento que dialoga.

Um guia para transformar pesquisa em materiais claros, atraentes e responsáveis — sem perder o compromisso com o rigor científico.

WWW.ARENASOCIOLOGICA.COM

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA • 2026

IDENTIDADES VISUAIS VINCULADAS À TRAJETÓRIA DE PESQUISA

LSd

GPIC
Grupo de Pesquisa e Iniciação Científica em Sociologia do Direito e Conflitos
LSd/UCPel

POLÍTICA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS
DOUTORADO

DIREITO
UCPEL